



O Desenvolvimento Rural na PAC pós 2013

Francisco Cordovil
(Director do GPP)



14 de Maio de 2010



I. Desafios para a agricultura à escala global e europeia

II. A PAC na UE pós-2013: um debate europeu e uma negociação global

III. A PAC e o Desenvolvimento Rural: trajectória e situação actual

IV. Especificidade e posicionamento de Portugal na negociação

V. Iniciativas e organização do MADRP

VI. PAC pós-2013 e Desenvolvimento Rural: questões em debate na Rede Rural Europeia

VII. A participação da Rede Rural Nacional: organização e realizações programadas



✓ Um desafio central para a agricultura à escala mundial:

Como responder às crescentes necessidades de produção alimentar, com salvaguarda da sustentabilidade ambiental?

✓ Três grandes desafios para o modelo europeu da agricultura:

- Como assegurar a viabilidade económica e a sustentabilidade ecológica da agricultura em toda a União Europeia?
- Como conciliar os elevados padrões de qualidade e segurança alimentar e as exigentes normas comunitárias, com a competitividade da agricultura europeia a nível internacional?
- Como garantir que a PAC permaneça como verdadeira política comum, assente em regras comuns e responda à enorme diversidade das agriculturas e dos territórios rurais europeus?



- ✓ Contexto económico e social difícil, em que a retoma do crescimento e do emprego, a consolidação das finanças públicas e a defesa do euro, são objectivos prementes e prioritários
- ✓ União alargada a 27 Estados-Membros, novo modelo institucional - Tratado de Lisboa (co-decisão Conselho - PE no domínio PAC...)
- ✓ Um novo ciclo de revisão global das prioridades e políticas da União, em particular da PAC, e do quadro orçamental para 2014-2020
- ✓ A PAC é chamada a rever de novo as suas prioridades, os seus instrumentos e a sua relação com as outras políticas comuns, prosseguindo a trajectória de adaptação que tem trilhado - legitimidade, equidade e eficácias reforçadas

II.

A PAC na UE pós-2013: um debate europeu e uma negociação global

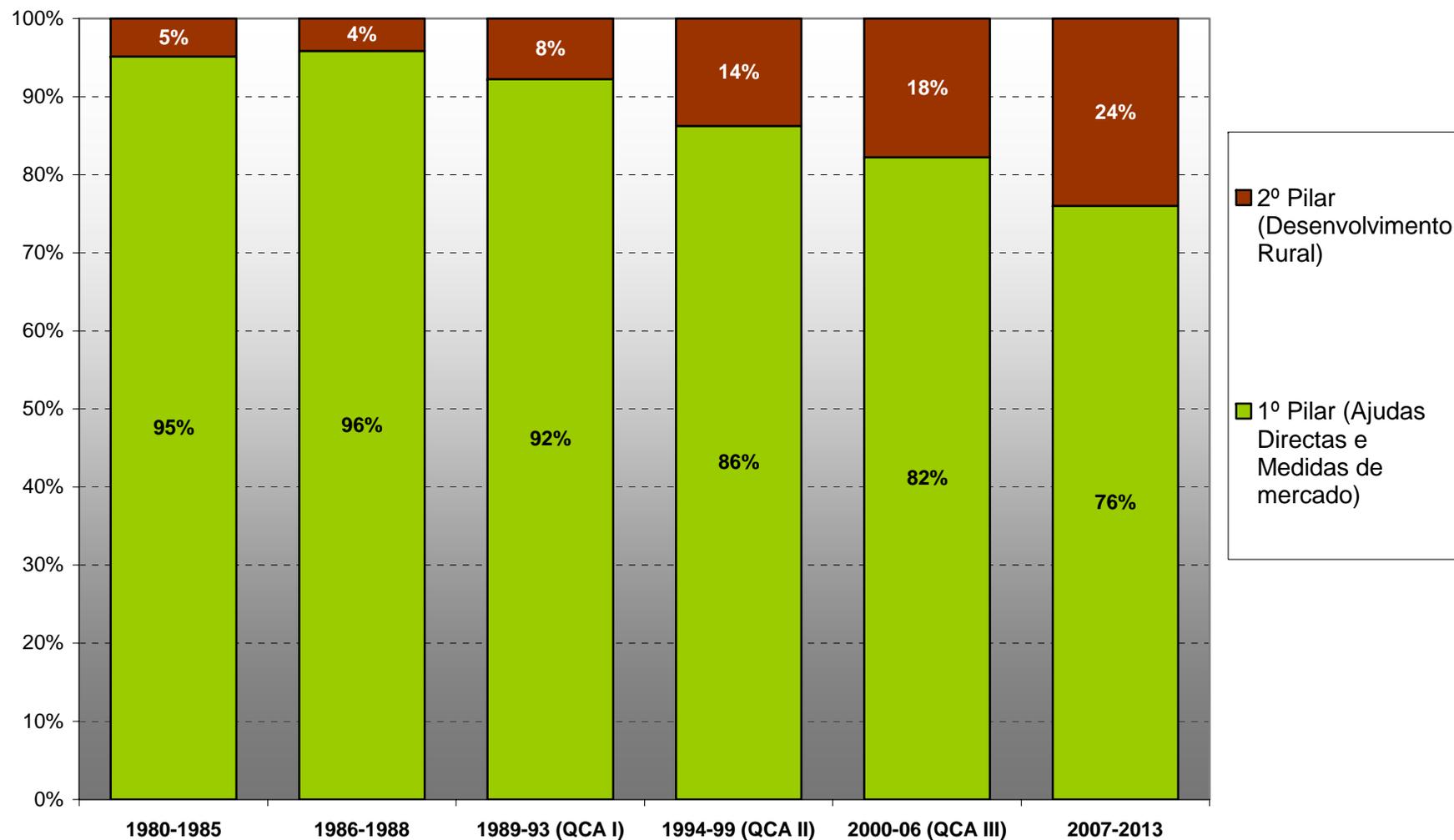


2010	ESP	1º Trim.
		2º Trim.
	BEL	3º Trim.
		4º Trim.
2011	HUN	1º Sem.
	POL	2º Sem.
2012	DIN	1º Sem.
	CHIP	2º Sem.

FUTURO DA PAC PÓS 2013	Perspectivas Financeiras/Europa 2020/Pol. Coesão
	Estratégia Europa 2020 - <i>Apresentação pela COM</i>
Debate Público UE 1º Relatório PE (R. Lyon)	Estratégia Europa 2020 <i>Aprovação no CE</i>
Conferência COM Futuro da PAC pós 2013	Estratégia Europa 2020: EM submetem PEC + Planos Nacionais de Reforma Reapreciação do Orçamento Comunitário
Comunicação da COM sobre O Futuro da PAC	5º relatório sobre Coesão Económica, social e territorial
Avaliação de impacto e Propostas Legislativas (COM)	Comunicação da COM sobre as Perspectivas Financeiras
 Negociações e acordos políticos no âmbito das instituições europeias	



Evolução da repartição da despesa da PAC por pilares



UE 15 até 2003; UE 25 de 2004 a 2006 (entrada de 10 novos EM); UE 27 a partir de 2007 (entrada da BG e RO)



Consolidação progressiva do Desenvolvimento Rural

- ✓ Com a reforma de 1992 e a implementação das medidas de acompanhamento (medidas agro-ambientais, florestação das terras agrícolas e apoio à reforma antecipada), criaram-se as condições para uma resposta mais equilibrada às múltiplas dimensões do desenvolvimento rural
- ✓ Com a Agenda 2000, são introduzidas medidas de promoção do desenvolvimento económico, social e cultural das regiões rurais

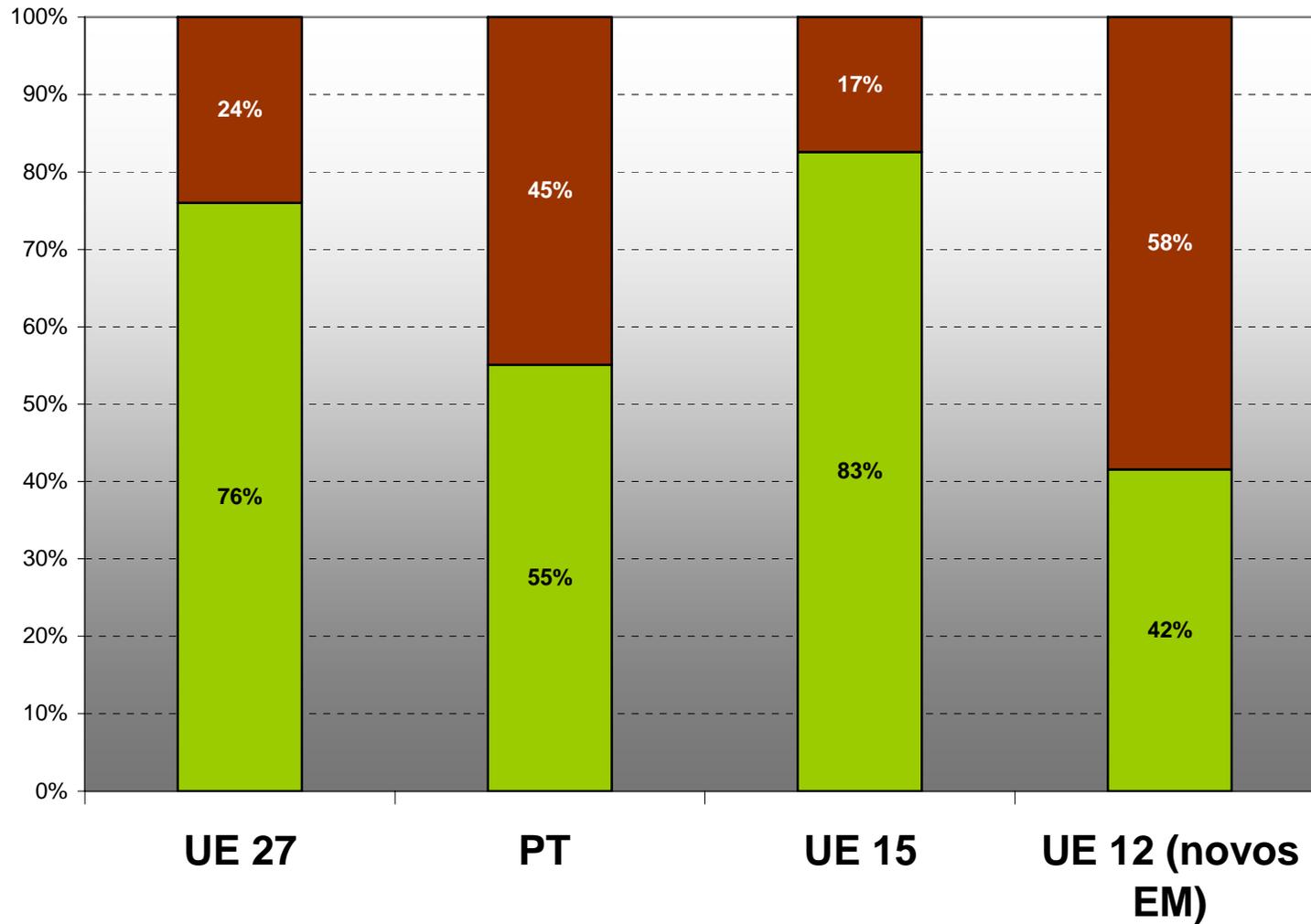


O Desenvolvimento Rural passa a ser um elemento central da PAC - criado o conceito de 2º Pilar da PAC associado a esta dimensão

- ✓ Em 2005 adopta-se, no seguimento da reforma da PAC de 2003, a definição de novas orientações para a política de desenvolvimento rural para o período 2007-2013 e a integração do respectivo apoio num único fundo de financiamento agrícola (FEADER) e quadro de programação



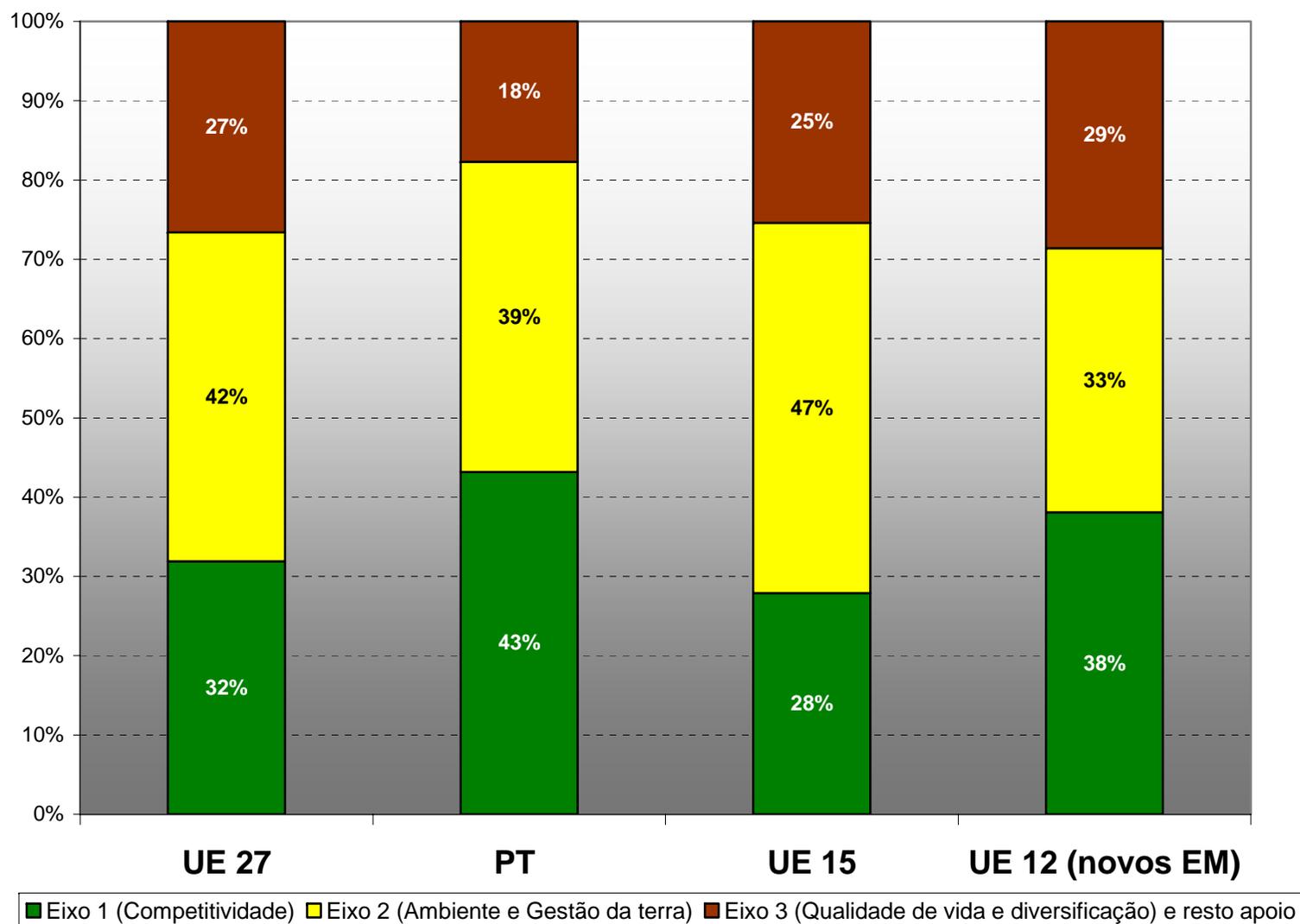
Repartição da actual despesa agrícola por pilares



■ 1º Pilar (Ajudas Directas e Medidas de mercado) ■ 2º Pilar (Desenvolvimento Rural)



Componentes da Despesa de Desenvolvimento Rural (2º Pilar)



IV.

Especificidade e posicionamento de Portugal na negociação

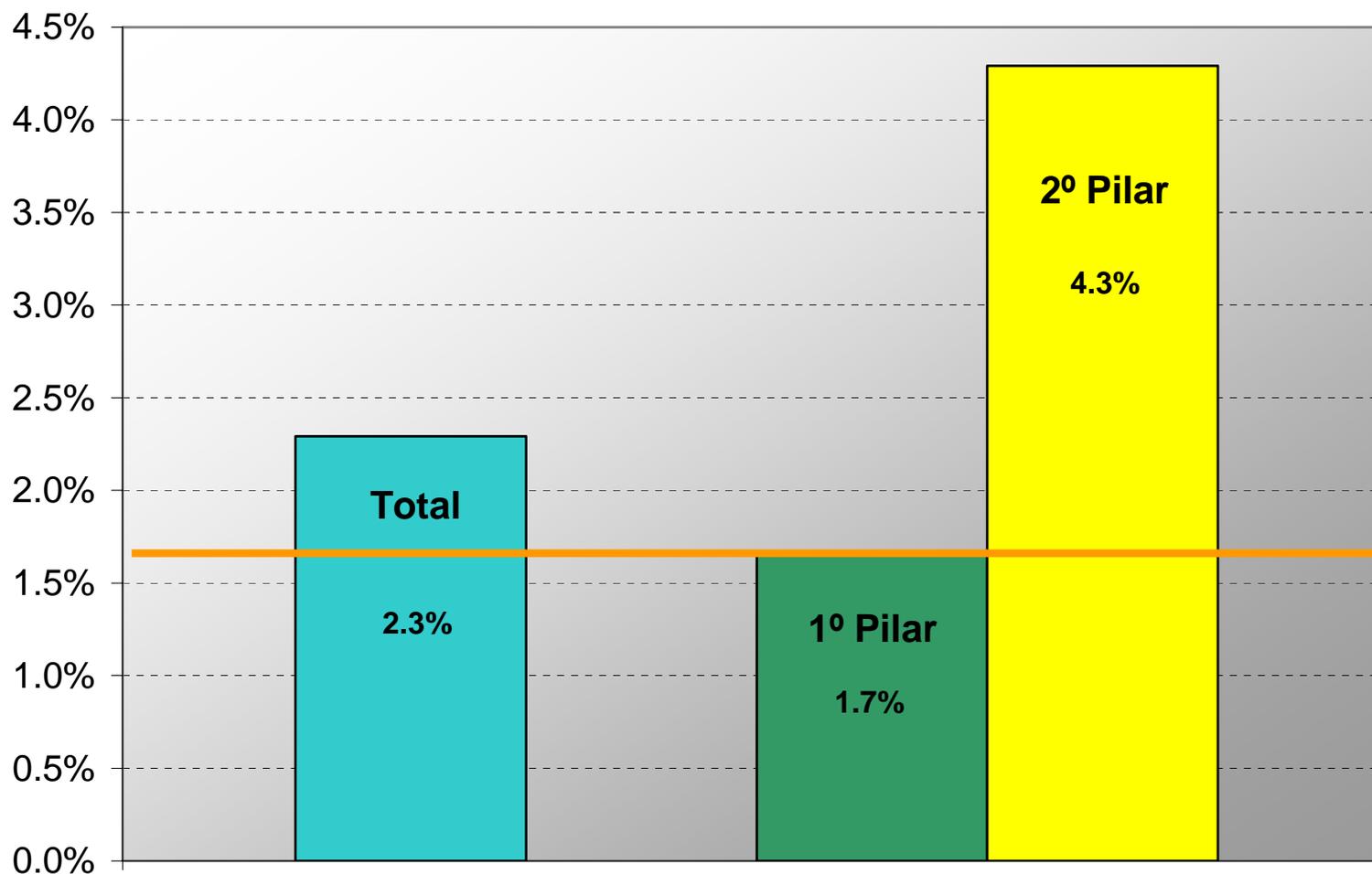


Peso de Portugal na UE27

SAU	2,0%
Superfície florestal	2,4%
UTA	3,1%
SAU em zona desfavorecida	3,4%
SAU em Natura 2000	3,8%
Valor da produção agrícola	1,9%
Total despesa agrícola	2,3%
Peso no total das contribuições dos EM para o orçamento comunitário	1,4%



Peso de Portugal na Despesa Agrícola total da UE27

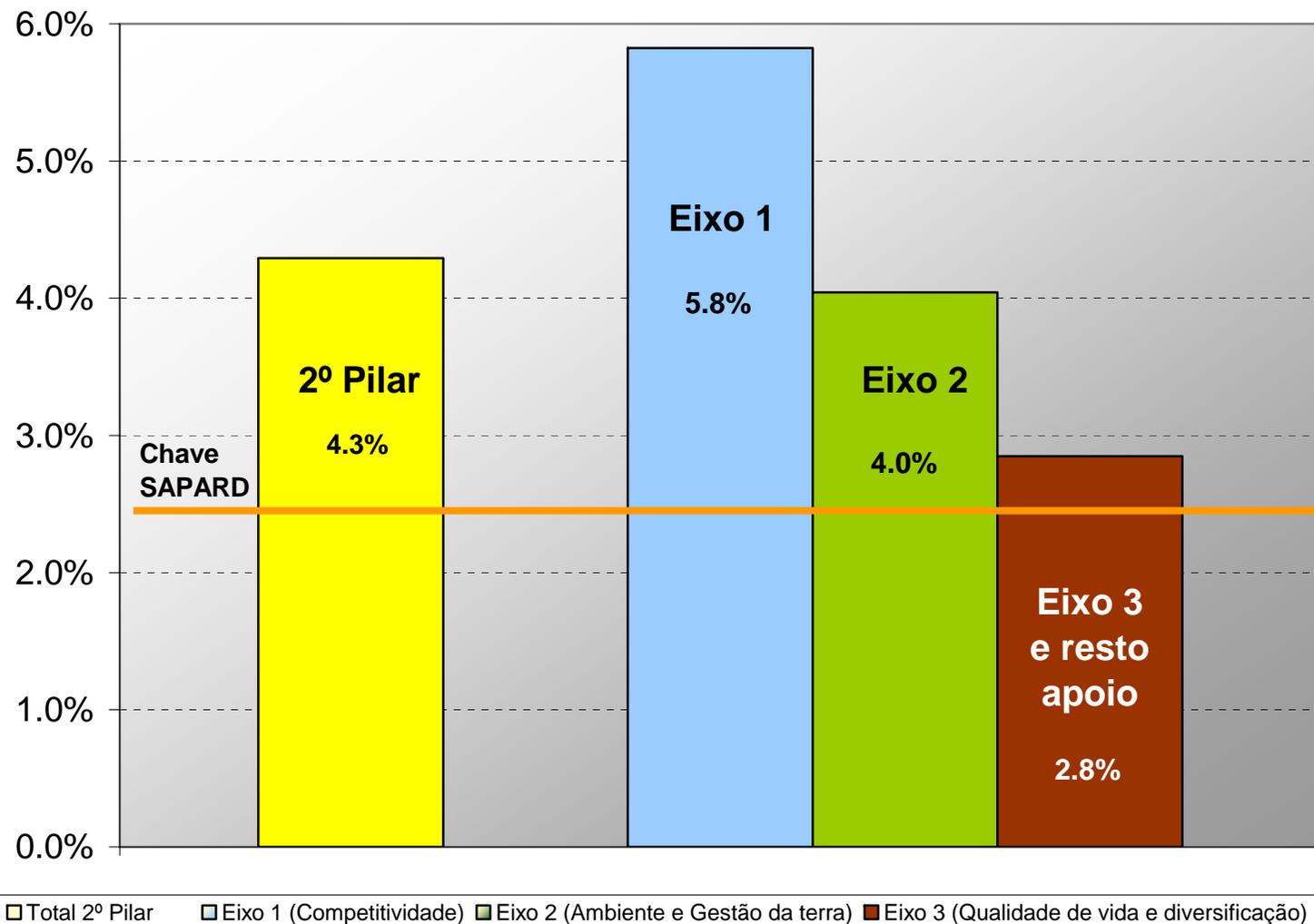


IV.

Especificidade e posicionamento de Portugal na negociação



Peso de Portugal na despesa de desenvolvimento rural (FEADER) da UE27





Base de referência indicadores

Superfície Agrícola Útil (SAU)	2007, <i>Farm Structure Survey, Eurostat</i>
Superfície florestal	2005, <i>State of Europe's Forests</i>
Emprego Agrícola (UTA)	2009, <i>Farm Structure Survey, Eurostat</i>
SAU em zona desfavorecida	2007, <i>Farm Structure Survey, Eurostat</i>
SAU em Natura 2000	<i>EEA Natura 2000 spatial dataset (Mid 2009) + Corine Land Cover 2000; cit.in Rural Development Report 2009, CE (BC10).</i>
Chave SAPARD	(0.65 SAU+0.35 UTA) ajustado pelo PIB per capita em ppc; PIB per capita em ppc, 2008, Eurostat
Despesa Agrícola	Médias anuais de 1980 a 2006: CAP expenditure - European Commission, DG Agriculture and Rural Development (Financial Reports) FEAGA e FEADER a partir de 2007: Média anual pagamentos 2007-2009 FEAGA, <i>Relatórios de Execução Financeira, Comissão Europeia</i> Média anual dotação indicativa FEADER, <i>Decisão da Comissão 2009/782/CE</i> . "Eixo 3 e resto apoio" inclui despesas de Assistência técnica e Rede Rural
Contribuição dos EM para o Orçamento Comunitário	2008, <i>EU Budget 2008 - Financial Report</i>



Posicionamento de Portugal - algumas mensagens já transmitidas

- ✓ PAC forte, regras comuns, dois pilares e meios suficientes
- ✓ Maior legitimidade, equidade e eficácia, sem rupturas bruscas
- ✓ Apoiar a competitividade da agricultura e a sua orientação para o mercado, reforçando a liberdade de escolha dos agricultores
- ✓ Responder aos novos desafios (segurança alimentar, volatilidade/regulação de mercados, gestão de riscos e alterações climáticas)
- ✓ Transformação do RPU: novos fundamentos e modelos e critérios de distribuição
- ✓ Reforço dos pagamentos por bens públicos agrícolas e rurais
- ✓ Critérios objectivos e equitativos na distribuição de recursos



Dispositivo de consulta MADRP

- Diploma enquadrador (Despacho MADRP n.º 6776/2010, publicado em 16 de Abril)
 - Visão política e estruturas de coordenação
 - Grupo de peritos (Despacho MADRP n.º 7164/2010, publicado em 23 de Abril)
 - Comissão de Aconselhamento (Despacho MADRP n.º 7988/2010, publicado em 6 de Maio)

Dispositivos específicos GPP

- Informação e auscultação (Conselho de Coordenação Estratégica do GPP e Comissão de Coordenação Nacional do FEADER)
- Página web (www.gpp.pt/pac2013)



✓Tendo em vista o futuro das políticas comunitárias e o respectivo financiamento após 2013, amplo debate público sobre o futuro da PAC...

✓A Rede Europeia de Desenvolvimento Rural (REDR) participará neste debate, orientando os seus contributos em torno de três grandes questões sobre a política de desenvolvimento rural:

- A. Quais devem ser os objectivos da futura política de desenvolvimento rural?
- B. Como tornar mais eficazes os instrumentos de política?
- C. Como poderemos melhorar a gestão da política?

✓Estas três grandes questões devem ser vistas como componente do debate global e ser analisadas em articulação umas com as outras...



A. Quais devem ser os objectivos da futura política de desenvolvimento rural?

A política de desenvolvimento rural hoje (objectivos/Eixos):

Competitividade da agricultura e da silvicultura...

Gestão sustentável dos recursos naturais...

Desenvolvimento equilibrado das zonas rurais...

Estes objectivos estão ligados às prioridades da UE: crescimento e emprego; protecção do ambiente e coesão social e territorial

Diversidade agrícola e rural e desafios comuns...

Perguntas:

➤ Que objectivos DR para o após 2013?

➤ Que papel deve desempenhar o desenvolvimento rural no âmbito da futura PAC e em conjunto com outras políticas comunitárias, de modo a dar um contributo significativo para as futuras prioridades da UE?



B. Como tornar mais eficazes os instrumentos de política?

- ✓ Actualmente, programação plurianual, abordagem estratégica comunitária (OEC) e nacional (PEN)...
- ✓ Programas de DR: medidas comuns agrupadas em quatro eixos...

Perguntas:

- Como direccionar o apoio para uma mais eficiente distribuição e uma maior-valia na prossecução das prioridades da UE?
- Tendo em conta a experiência, o conjunto de medidas é adequado aos objectivos? Que papel para o programa LEADER?
- Como aperfeiçoar a avaliação e os indicadores comuns, para avaliar o impacto das políticas e dar visibilidade aos resultados, sem sobrecarregar os EM e os beneficiários?



C. Como poderemos melhorar a gestão da política?

- ✓ Actual abordagem prevê a flexibilidade necessária para os Estados-Membros no quadro das prioridades estabelecidas a nível comunitário, adaptando as soluções à situação de cada zona rural.
- ✓ Uma vez que diversos fundos e políticas intervêm nas zonas rurais, a coordenação e a complementaridade entre os diferentes fundos comunitários podem ser reforçadas.
- ✓ É importante simplificar para que os utilizadores possam retirar todos os benefícios.

Perguntas:

- Como poderemos gerir melhor a política, incluindo uma melhor coordenação com outras políticas, com o objectivo de garantir uma abordagem coerente nas zonas rurais?
- De que forma poderão o conteúdo e a aplicação ser simplificados, para facilitar a execução e capacitar os agentes locais, sem comprometer os objectivos da política e a boa gestão financeira?



- ✓ Sensibilização da Comissão de Coordenação Nacional do FEADER
- ✓ Sensibilização das estruturas de coordenação da RRN para dinamização do debate entre os membros regionais e nas estruturas associativas
- ✓ Divulgação na página electrónica da Rede Rural Nacional e por e-mailing a todos os membros
- ✓ Utilização de reflexões anteriores sobre a mesma temática

- ✓ Realização dos debates e envio de contributos escritos para o endereço rederruralnacional@gpp.pt (até ao dia 21.05.2010)
- ✓ Sessão final de debate, no Auditório da Estação Agronómica Nacional, em Oeiras, com abertura pela Comissão Europeia e encerramento pelo Sr. Ministro da Agricultura (26.05.2010)
- ✓ Envio dos contributos para a Rede Europeia de Desenvolvimento Rural (03.06.2010)



BOA JORNADA DE TRABALHO!

ESPERO REENCONTRAR-VOS

NO DIA 26 DE MAIO NA SESSÃO FINAL EM OEIRAS

OBRIGADO!



Ministério da
Agricultura,
do Desenvolvimento
Rural e das Pescas

GPP
Gabinete de Planeamento
e Políticas

REDE RURAL
NACIONAL

